

Sucupira – PPG-DIBICT

1.3 Planejamento estratégico do Programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica ou artística.

1.3.1. O planejamento estratégico do PPG-DIBICT: política, processo e procedimentos

Antes mesmo de sua aprovação pela CAPES em 2008, o PPG-DIBICT iniciou seu planejamento estratégico, assim como o monitoramento dos resultados anuais muito atrelado a visão extramuros da UFAL, trazida por consultores externos e na maioria dos casos com reconhecida expertise no sistema de pós-graduação conduzido pela CAPES. A resposta a: "quem somos e o que queremos?", estabelecida na primeira reunião de planejamento e autoavaliação pelo Conselho DIBICT em 2010 foi respondida anualmente e gerou a cultura da organização participativa e sustentada pelo planejamento sistêmico e o monitoramento sistemático de métricas de desempenho indicadores de metas do corpo docente e discente do PPG desde seu credenciamento.

1.3.1.1. A política norteadora do PPG-DIBICT

Nossa política norteadora (a “nossa cara”) sempre foi a formação de recursos pós-graduados de qualidade envolvendo os docentes e gestores da UFAL em um processo rígido de organização fomentador de uma postura ativa em busca da excelência acadêmica mesmo em cenários inóspitos. Um conjunto de normas organizativas interrelacionadas (“o que fazer?”) do PPG é transferida ano a ano entre as turmas, evidenciando a trilha que discentes e docentes devem seguir para uma formação de qualidade, pautada na busca de produtos -essencialmente bibliográficos- construídos em um ambiente de trabalho solidário. Este processo tem sido posto em prática, desde o primórdio do PPG, mediante uma serie de instrumentos (“como fazer?”) como já citados (BIPAI, BAC, estrutura curricular, encontros, festas, seminário avaliativos, entre outros), em um conjunto de procedimentos que sustentam o processo com dados resultados extremamente positivos.

1.3.1.2. Condução do planejamento estratégico do PPG-DIBICT

A gestão para o desenvolvimento do PPG sempre esteve atrelada a estratégias de governança participativa. Cada seguimento que compõe o PPG-DIBICT promove o diálogo por meio de grupo de e-mails no Google, ou grupos WhatsApp. As ideias são consolidadas no seio da Comissão de Planejamento e Autoavaliação principalmente ao final de cada ano quando é promovido o tradicional Seminário de Planejamento e Avaliação, momento em que são estabelecidas as metas a curto prazo (metas anuais). Após os resultados da avaliação de meio termo e quadrienal da CAPES são revisados os objetivos e metas de médio e longo prazo respectivamente.

Os instrumentos usados tradicionalmente no PPG estão ancorados nas dimensões de formação, produção e projeção do PPG, tendo como indicadores de metas a produção técnica e científica discente e docente, o rendimento docente e discente nas disciplinas, e a qualidade da orientação, dentre os mais importantes. Concomitantemente, o Colegiado e eventualmente o Conselho DIBICT ajustam as decisões normativas para atualizar as regras que contém os indicadores mínimos de quantidade e qualidade a serem atingidos por docentes e discentes. Sempre e em todas as instancias são discutidos os entraves e os facilitadores do processo de planejamento para o

Sucupira – PPG-DIBICT

desenvolvimento acadêmico dos discentes e a busca da excelência. Enfim, sermos poucos termina sendo uma vantagem para a colaboração e solidariedade.

1.3.2. Conexões com o PDI UFAL

1.3.2.1. O PDI da UFAL

O PDI da UFAL foi atualizado ao final de 2018, por meio de um processo participativo de levantamento das demandas de todos os seguimentos que compõem a Universidade, o qual teve nossa participação. O resultado desse planejamento (<https://pdi.ufal.br/documentos/pdi-2019-2023/pdi-ufal-2019-2023-completo.pdf>) é apresentado com metas institucionais para 4 eixos norteadores para o período 2019-2023, abrangendo dessa forma somente parte do período do próximo quadriênio. O PDI-UFAL 2019-2023 pretende orientar as ações institucionais, fornecendo elementos basilares para o planejamento da gestão da administração central, dos campi fora de sede, das unidades acadêmicas (UAs) e de seus cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação entre os anos de 2019 e 2023. As ações institucionais foram abordadas em 3 dimensões com seus respectivos objetivos estratégicos: 1 Ensino de Graduação, Técnico e Tecnológico (DGR), 2 Pós-Graduação, Pesquisa, Inovação e Empreendedorismo (DPG), 3 Extensão (DEX). No PDI-UFAL 2019-2023 constam objetivos nos quais o PPG-DIBICT prioritariamente se espelha e referencia, mas também metas que são institucionalmente referenciadas nas 3 dimensões, ambos indicados a seguir no PDI-UFAL.

1 Dimensão Ensino de Graduação, Técnico e Tecnológico (DGR)

DGR1. Elevar a qualidade dos cursos de graduação e de ensino profissional e tecnológico da Ufal

DGR2. Ampliar a oferta de cursos graduação e de ensino profissional e tecnológico da Ufal

DGR3. Ampliar o número de formandos anuais em relação aos ingressantes

2 Dimensão Pós-Graduação, Pesquisa, Inovação e Empreendedorismo (DPG)

DPG1. Elevar a qualidade da pós-graduação

DPG2. Aumentar o potencial de inovação da Ufal

DPG3. Expandir o processo de incubação de empresas nos municípios em que a Ufal tem campus ou unidade educacional

DPG4. Ampliar a participação de estudantes de graduação em projetos de iniciação

DPG5. Ampliar a oferta de vagas em cursos de pós-graduação stricto sensu

3 Dimensão Extensão (DEX)

DEX1. Ampliar o alcance e o impacto social das ações de extensão integrada ao ensino e à pesquisa

DEX2. Desenvolver os aspectos pedagógico, formativo e organizativo a partir das diretrizes institucionais para a extensão da Ufal

4 A UFAL que queremos: previsão de expansão da infraestrutura.

É um objetivo estratégico a ampliação do alcance da Universidade, reafirmando a perspectiva da consolidação do processo de expansão da UFAL como prioridade institucional.

1.3.2.2. O PPG-DIBICT no PDI da UFAL

No detalhamento das políticas de pós-graduação e pesquisa do PDI-UFAL, o DIBICT historicamente vem direcionando ações dentro do escopo explicitado pela UFAL, no sentido de que “O sucesso dos programas de pós-graduação stricto sensu decorrerá do planejamento e gerenciamento

Sucupira – PPG-DIBICT

orientado, sobretudo, pelos interesses da sociedade alagoana e do povo brasileiro. Por outro lado, a política da pós-graduação da Ufal toma por parâmetro as orientações da CAPES, almejando o nível de excelência”.

Neste contexto se enquadra o planejamento do DIBICT, inspirado principalmente pelas políticas estabelecidas pela UFAL que buscam a excelência acadêmica e que subsidiam os objetivos estratégicos acima citados quanto a busca do aumento da qualidade dos PPGs e sua inserção local, regional e internacional, mediante as políticas abaixo listadas.

Política 1. A consolidação da pós-graduação stricto sensu da Ufal se dará pelo fortalecimento da interação entre os programas e o incentivo à iniciação científica, por meio do estímulo ao envolvimento de pesquisadores no processo de orientação a estudantes da graduação e o aprofundamento das relações com o ensino básico.

Política 2. A UFAL visa garantir sua expansão e consolidação, tendo no horizonte a internacionalização, sendo primordial e fundamental para a excelência da pós-graduação o apoio à realização de colaborações técnico-científicas que possam resultar em convênios de cooperação, além da introdução de novas metodologias científicas no âmbito das linhas de pesquisas.

Política 3. Para a inovação e o empreendedorismo é considerado item chave a “mobilidade acadêmica, seja com a ida de docentes e estudantes para o exterior, seja com a recepção a pesquisadores estrangeiros. A ampliação da mobilidade acadêmica permitirá um melhor posicionamento da Ufal no cenário acadêmico mundial, ao mesmo tempo em que aumentará as possibilidades de desenvolvimento local.”

O PPG-DIBICT muito se identifica com tais políticas do PDI-UFAL, mas considera o cenário recente de redução e restrição de recursos para C&T e que piorou atualmente, cujos impactos, além da Pandemia, estão postos nesta transição quadrienal. Avaliamos que devemos acompanhar a evolução do setor de C&T&I no estado e País, sua capacidade de investimento e suas prioridades para adaptações necessárias de forma que sigamos no rumo traçado.

Considerando o nosso histórico, o PPG-DIBICT demonstra ter uma capacidade de superação de adversidades acumulada no processo histórico de construção gerencial, acadêmico, estrutural e cultural, a qual tem sido testada durante a Pandemia, resultando em uma intensa aprendizagem, mas também em uma reação imediata. Não paramos, superando barreiras, criando pontes, ilhas de segurança, avançando tecnologicamente e mantendo a conexão mesmo no distanciamento, seguindo com disciplinas, pesquisas, seleções e demais atividades, adaptando quando necessário, mas mantendo o rumo do planejado.

Como resultado, trabalhamos duramente para manter e em alguns casos supera as metas de produtividade, incluindo a busca do intercâmbio e mobilidade dos discentes para o próximo quadriênio, considerando as restrições ainda existentes. Também aumentamos o incentivo interno para maior participação ou coordenação de projetos internacionais, entendendo que o financiamento com múltiplas origens é relevante para manter a estabilidade de nosso ecossistema. Isto inclui várias aplicações para financiamentos iniciais, com sucesso em algumas, com destaque para uma atrevida iniciativa para ampliar a mobilidade acadêmica e cooperação internacional a partir do próximo quadriênio, com o envio de dois professores do NP (Dr. Ladle e Dra. Malhado) em uma missão de 4 anos junto à Comunidade Europeia desde outubro de 2020. Já como resultado temos

Sucupira – PPG-DIBICT

a aprovação de um projeto cooperativo, participação de colaboradores estrangeiros em pesquisas em andamento durante 2021, e um cenário positivo para ações comuns com novos parceiros.

1.3.3. Objetivos, metas e indicadores para o quadriênio 2022-2025

As discussões e deliberações do Colegiado e Conselho do DIBICT sobre o planejamento estratégico acopladas ao planejamento da instituição levaram a definição de que, apesar do enfoque principal estar associado à dimensão DPG do PDI-UFAL, ainda podemos identificar interações subsidiadas pelo perfil discente-docente do PPG-DIBICT, relacionadas às dimensões DGR e DEX. Dentro da DPG, os objetivos 1, 2, 4 e 5 são prioritários para o próximo quadriênio e dentro do DEX o objetivo estratégico 1, bem como a melhoria na infraestrutura para discentes, professores e técnicos.

Transversalmente deve-se destacar que o DIBICT coaduna totalmente com os Princípios do PDI-UFAL e são a base do processo de planejamento e projeção do PPG: 1. Respeito à dignidade, à igualdade, à liberdade de expressão e à diversidade da pessoa humana; 2. Compromisso com a universidade pública, democrática, gratuita, laica e socialmente referenciada; 3. Compromisso com a inclusão e a acessibilidade; 4. Responsabilidade ambiental e 5. Ética e transparência.

1.3.3.1 Dimensão Ensino de Graduação, Técnico e Tecnológico (DGR)

OBJETIVO 1. Elevar a qualidade dos cursos de graduação mediante estratégias de interação direta graduação – pós-graduação.

META 1. Envolver 100% dos discentes do mestrado em atividades de estágio docência durante o quadriênio monitorando semestralmente o desempenho dos discentes mediante avaliação dos graduandos.

INDICADORES A SEREM AVALIADOS:

1. Número de mestrando e doutorandos realizando estágio docência por semestre
2. Mediana dos conceitos obtidos pelos discentes do DIBICT no Estágio Docência.
3. Avaliações qualitativas dos discentes de graduação do desempenho dos discentes DIBICT no Estágio Docência.

OBJETIVO 2. Melhorar o ambiente acadêmico nas diversas unidades da UFAL que detêm professores credenciados no PPG mediante formação de jovens pesquisadores, tendo os programas PIBIC e PIBIT como principal instrumento de ação.

META 2.1. Atingir até 70% dos Doutores DE das unidades acadêmicas associadas ao PPG-DIBICT com projetos de PIBIC e/ou PIBIT até final do quadriênio.

META 2.2. Duplicar a cobertura de bolsas de iniciação científica de projetos por parte do corpo docente do PPG até final do quadriênio.

META 2.3. Atingir até 80% dos Doutores DE com oferta de estágios em pesquisa até final do quadriênio.

INDICADORES A SEREM AVALIADOS:

1. Número de bolsista PIBIC e/ou PIBIT por ano e por unidade acadêmica.
2. Número de bolsas IC em projetos vinculados ao NP
3. Número de estagiários por membro do NP.

1.3.3.2. Dimensão PDI-UFAL: Pós-Graduação, Pesquisa, Inovação e Empreendedorismo (DPG)

OBJETIVO 1. Elevar a qualidade da pós-graduação.

META 1.1. Adequar a dimensão e qualidade do NP do PPG incrementando o número de docentes permanentes em 25% no primeiro ano do quadriênio e a qualidade da produção científica em 50% até final do quadriênio.

INDICADORES A SEREM AVALIADOS:

1. Número de doutores credenciados como NP
2. Número de docentes do NP com bolsa PQ do CNPq.
3. Número de docentes do NP com produção com discente em periódicos com percentil > 50.
4. Número de docentes do NP com dedicação exclusiva ao PPG.

META 1.2. Consolidar o conceito 5 até o final do próximo quadriênio mediante expansão e consolidação de parcerias internacionais e fortalecimento de vínculos com lideranças científicas internacionais, envolvendo pelo menos 70% do NP e seus orientandos.

INDICADORES A SEREM AVALIADOS:

1. Número de parcerias técnico-científicas evidenciadas por produção científica docente e discente e financiamento internacional.
2. Número de doutorados sanduiches.
3. Número de doutores titulados em cotutela com universidade parceiras receptoras.
4. Número de matriculados estrangeiros no PPG.
5. Número de docentes que participam de comitê editorial de periódicos de alto impacto.
6. Número de missões de trabalho na Ufal de renomados pesquisadores que atuam nas instituições estrangeiras parceira.

OBJETIVO 2. Ampliar e qualificar a oferta de vagas de mestrado e doutorado no PPG-DIBICT.

META 2.1. Envolver por ano 50% dos discente de doutorado e 25 % dos discentes de mestrado com seus respectivos orientadores em cursos de capacitação para as provas de seleção de mestrado e doutorado do PPG-DIBICT.

META 2.2. Aumentar em 40% o número de discentes de mestrado no PPG-DIBICT até o final do quadriênio.

META 2.3. Aumentar em 30% o número de discentes de doutorado no PPG-DIBICT até o final do quadriênio.

META 2.4. Aumentar em 20% o número de discentes estrangeiros no mestrado e doutorado no PPG-DIBICT até o final do quadriênio.

INDICADORES A SEREM AVALIADOS:

1. Proporção de discentes de doutorado, mestrado e orientadores em cursos de capacitação para seleção de mestrado e doutorado do PPG-DIBICT.
2. Número de discentes de mestrado no PPG-DIBICT até o final do quadriênio.
3. Número de discentes de doutorado no PPG-DIBICT até o final do quadriênio.

Sucupira – PPG-DIBICT

4. Número de discentes estrangeiros no mestrado e doutorado no PPG-DIBICT até o final do quadriênio.

1.3.3.3. Dimensão PDI-UFAL: “Extensão” (DEX)

Considerando os objetivos da DEX do PDI UFAL, vislumbramos que esta dimensão pode contribuir para “Ampliar o alcance e o impacto social das ações de extensão integradas ao ensino e à pesquisa”, principalmente nos produtos de forte impacto socioambiental esperados no âmbito da linha de pesquisa do PPG-DIBICT relacionada à conservação da diversidade biológica e manejo dos recursos ambientais em diversas escalas.

Para o próximo quadriênio o PPG irá ampliar sua ação na escala local vinculando produtos esperados dentro do Programa de Apoio aos Programas de Pós-Graduação Emergentes e em Consolidação em Áreas Prioritárias nos Estados (PDPG) - Edital Nº 18/2020 CAPES/FAPEAL. O PDPG concedeu bolsas de mestrado, doutorado e pós-doutorado ao DIBICT com início em abril de 2021 e se prolongará até 2024, de tal forma que os produtos deste programa vão impactar o próximo quadriênio.

Concomitante a este programa temos o PELD-CCAL fase 2, o qual apresenta no seu escopo conceitual a resiliência e resistência dos sistemas socioecológicos da APA Costa dos Corais no seu setor alagoano, e que inclui a coprodução e pesquisa-ação como estratégias de aproximação aos usuários que dependem diretamente dos recursos naturais desse território. Considerando que o impacto social vai além da capacitação intramuros, o PPG-DIBICT tem por objetivo estratégico a capacitação extramuros dos seus discentes mediante a aproximação aos setores sociais “biodiversidade-dependentes” organizados em ONGs, colônias de pescadores, associação de pescadoras e marisqueiras, tendo nos instrumentos da extensão universitária mecanismos de aprendizado sobre os sistemas socioecológicos.

META 1. Envolver até o final do quadriênio pelo menos 50% dos discente de doutorado e dos discentes de mestrado com seus respectivos orientadores em ações socioambientais com foco no Estado de Alagoas, tendo na transferência das pesquisas a sociedade como instrumento de aprendizado das questões socioambientais.

META 2. Gerar até o final do quadriênio pelo menos um produto de impacto socioambiental por ano atrelado as políticas públicas ambientais do Estado.

META 3. Fomentar a coprodução junto aos parceiros da sociedade local e dos órgãos governamentais das esferas estadual e federal parceiros dos programas PDPG e PELD-CCAL fase 2, em pelo menos 505 dos discentes diretamente associados a esses programas ao longo de todo o quadriênio.

INDICADORES A SEREM AVALIADOS:

1. Proporção de discentes de mestrado, de doutorado e orientadores em ações socioambientais
2. Número de produtos de impacto socioambiental
3. Número de discentes atendendo as demandas das esferas governamentais locais na área de conservação e manejo.

1.3.3.4. A UFAL que queremos: previsão de melhoria e expansão infraestrutura DIBICT

Sucupira – PPG-DIBICT

Desde 2014 as instituições federais de ensino superior passaram a ter seus orçamentos reduzidos, o que vem impactando os processos de gestão da Universidade, especialmente nos planos de consolidação da expansão e interiorização de sua infraestrutura. A Ufal possui parte de sua infraestrutura consolidada, permitindo o desenvolvimento das atividades institucionais, contudo, ainda há áreas que precisam de aprimoramentos (PDI-UFAL 2018-2023).

OBJETIVO PDI-UFAL e PPG-DIBICT. Construção da Sede da Unidade Educacional de Penedo para consolidação da interiorização, elevação da qualidade da graduação e de pós-graduação.

Este objetivo é fundamental para melhorar a estrutura de laboratórios de pesquisa e ensino dos docentes de Penedo vinculados ao DIBICT. Dois cursos de graduação (Ciências Biológicas e Engenharia de Pesca) com aderência a área de concentração do DIBICT são ofertados na UA-Penedo. Seus recursos humanos graduados fazem parte sistematicamente dos candidatos a mestrado do DIBICT, de tal forma que uma melhoria na infraestrutura da sede Penedo suportará aumento da produtividade dos docentes e discentes, interiorizando a ciência de qualidade no Estado de Alagoas.

META 1: Disponibilização de pelo menos 2 salas de aulas e sala de estudo para os alunos vinculados a programas de pós-graduação antes do final do quadriênio.

META 2: Disponibilização de pelo menos 4 laboratório e gabinetes de pesquisa aos docentes vinculados ao PPG-DIBICT até final do próximo quadriênio.

INDICADORES A SEREM AVALIADOS:

1. Área em metros quadrados equipada para uso exclusivo a pesquisa e pós-graduação na UA-Penedo.
2. Número de ambientes de pesquisa disponibilizados aos docentes vinculados ao PPG-DIBICT na UA-Penedo.

OBJETIVO 2. Ampliar a infraestrutura física de permanência/convivência de discentes do PPG-DIBICT no ICBS unidade sede do PPG.

META 1: Disponibilização de pelo menos uma sala de permanência/convivência com estrutura de copa para os discentes do PPG até a metade do próximo quadriênio.

INDICADORES A SEREM AVALIADOS:

1. Área em metros quadrados equipados para espaço de convivência de uso exclusivo do PPG-DIBICT.

OBJETIVO 3. Conclusão da subestação de 69 kVA e linha de transmissão do Campus A.C. Simões Universidade/Maceió

Este objetivo faz parte do PDI-UFAL e é fundamental para melhoria da infraestrutura disponível hoje para pesquisa e ensino do PPG-DIBICT no Campus A.C. Simões Universidade/Maceió onde funciona a sede do DIBICT.

META: Estabilização no fornecimento elétrico da UFAL e conseqüente preservação dos equipamentos e material de pesquisa do total de laboratórios associados ao DIBICT, até final de 2024.

INDICADORES A SEREM AVALIADOS:

1. Subestação concluída e operacional.

1.3.4. Objetivos, metas e indicadores para o segundo quadriênio após 2017-2020

Projetar um futuro para o quadriênio subsegmente no cenário de tantas incertezas, postas desde a escala local à global, parece um exercício não muito realista, mas é considerado pelo Colegiado do PPG uma necessidade relevante para nortear o desenvolvimento do PPG a longo prazo. Além das incertezas relativas ao cenário atual, temos consciência de que a UFAL ainda deverá definir seu novo planejamento estratégico para mais um quinquênio. Ainda assim, considerando nossa visão do cenário global, nacional e global, e focamos na atual Dimensão 2: Pós-Graduação, Pesquisa, Inovação e Empreendedorismo (DPG) 2 do PDI-UFAL 2019-2023, tendo nosso desafio relacionado a acelerar os processos de Inovação e Empreendedorismo como sendo prioritários para o quadriênio 2026-2029.

Neste contexto, para o quadriênio 2026-2029, o PPG DIBICT pretende atingir nota 6 com forte base na cooperação internacional como referencial para a solução de desafios nacionais e regionais. As estratégias hoje vislumbradas não são diferentes as citadas para o quadriênio 2022-2025, e podem ser resumidas nos seguintes objetivos que estão totalmente alinhados ao planejamento institucional para a inserção internacional: 1. “Estreitar vínculos com lideranças científicas internacionais”; 2. “Complementar a formação de discentes por meio de realização de missões de estudo em instituições estrangeiras”; 3. “Fortalecer os vínculos com lideranças científicas internacionais, por meio de missões de trabalho na Ufal de renomados pesquisadores que atuam nas instituições estrangeiras parceira”; 4. “Promover um ambiente acadêmico local com maior nível de internacionalização por meio da atração de jovens talentos de outros países”; 5. “Aumentar o número de projetos com financiamento internacional”. O PPG-DIBICT tem seguido todos estes itens da política da UFAL, e pretende focar mais no médio e longo prazo, embora o Conselho DIBICT pondere as dificuldades impostas pela redução nos suportes das agências de fomento.

O segundo ponto para o planejamento futuro é focar em ações para aumentar o potencial de inovação (DPG2) e concretizar ações direcionadas para o desenvolvendo de tecnologias socioambientais de impacto local e regional. Isto será estruturado ao longo do quadriênio que se aproxima por meio de parcerias com agências de promoção do empreendedorismo e intermediados pelos colegas do Núcleo de Inovação Tecnológica da UFAL (NIT-UFAL), mas também com conexões com o IFAL, SEBRAE, SENAI e equivalentes no estado de Alagoas.

Como resultado espera-se um aumento na inovação e inserção diferenciada dos profissionais formados no PPG-DIBICT (DPG3) no mercado de trabalho, bem como, esperamos instrumentalizar uma área estratégica de ação para o século XXI tal como o aproveitamento sustentável do patrimônio socioambiental alagoano e da região Nordeste, pautados pelos avanços técnico científicos globais sobre resiliência socioambiental.

A seguir são apresentados objetivos estratégicos para a dimensão DPG2, e melhorias na infraestrutura. Os objetivos sobre a busca da excelência, descritos para o quadriênio 2022-2025, devem se manter no planejamento do quadriênio 2026-2029, contudo, as metas e indicadores devem ser revistas conforme os resultados da avaliação quadrienal 2017-2020 da área de Biodiversidade, bem como, da autoavaliação anual do PPG-DIBICT.

OBJETIVO 1. Aumentar o potencial de inovação dos produtos técnico-científicos do PPG-DIBICT.

Sucupira – PPG-DIBICT

META 1. Estruturar um comitê de inovação DIBICT até o final do primeiro ano do quadriênio, com finalidade de esclarecer, motivar, buscar parcerias e identificar processos e produtos inovadores para a sociedade.

INDICADORES A SEREM AVALIADOS:

1. Comitê de inovação DIBICT estruturado.

OBJETIVO 2. Fomentar processos de incubação de empresas ou organizações não governamentais que lidem com tecnologias socioambientais de conservação e uso sustentável de recurso naturais.

META 1. Até o final do primeiro ano do quadriênio fomentar uma parceria com o Núcleo de Inovação Tecnológica da UFAL para participação em atividades de divulgação, promoção e incentivo de formação de empresas ou ONGs com discentes do PPG coordenando ou em parceria.

INDICADORES A SEREM AVALIADOS:

1. Atas do comitê de inovação PPG-DIBICT
2. Produtos ou processos registrados no Núcleo de Inovação Tecnológica da UFAL
3. Propostas de criação de empresas ou ONGs com discentes do PPG-DIBICT

OBJETIVO 3: Definir uma política de utilização e manutenção de equipamentos multiusuários de alto custo adquiridos via projetos institucionais do PPG-DIBICT.

META 1. Envolver o total de docentes do PPG-DIBICT usuários de equipamentos de alto custo na elaboração de decisões normativas que visem sua utilização e manutenção até final do quadriênio.

INDICADORES A SEREM AVALIADOS:

1. Política definida e operacionalizada.

OBJETIVO 3: Alocar um espaço físico equipado de uso exclusivo do PPG-DIBICT no Centro de Referência Socioambiental Campus A.C. Simões previsto no PDI-UFAL onde a instituição pretende reunir saberes e técnicas em redes de cooperação e trabalho envolvendo setores da Ufal e da sociedade civil organizada.

META 1. Fortalecer ações do PPG-DIBICT direcionadas para o desenvolvendo de tecnologias socioambientais de impacto local e regional criando uma identidade física de convivência com diversos setores da sociedade até o final do quadriênio.

INDICADORES A SEREM AVALIADOS:

1. Número de tecnologias geradas ou transmitidas para a sociedade local ou regional.

1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do Programa, com foco na formação discente e produção intelectual.

1.4.1. Processos e procedimentos de autoavaliação: a busca continuada da melhoria

Desde a criação do PPG-DIBICT a cultura do planejamento e avaliação continuada fizeram e fazem parte de nossos princípios, assim como, o processo e os procedimentos, inerentes à autoavaliação continuada, sempre foram e são conduzidos em um ambiente pluralista e transparente. Entendemos que a incorporação da cultura avaliativa na busca da excelência acadêmica, traz como principal produto a formação de profissionais formadores de opinião e com pensamento crítico, propositivo e produtivos.

Os históricos exercícios da autoavaliação do PPG têm gerado soluções diversas para os múltiplos gargalos. Embora seja um processo duro, as orientações dos avaliadores externos e do Conselho DIBICT, no que tange a como planejar ou replanejar nossas ações a partir do monitoramento dos resultados, tem sido fundamentais para alcançarmos a excelência do PPG. Como resultado, a cultura do planejamento, avaliação e monitoramento está plasmada no regimento e nas decisões normativas do Colegiado. Estas últimas determinam, entre outras questões inerente à gestão, os pontos referenciais por meta e limite dos produtos relacionados com a produtividade e avanço na formação e desempenho dos discente e docentes do PPG.

O processo de avaliação das métricas é anual durante o quadriênio, contudo, a avaliação e revisão de metas correspondente ao segundo ano, que recentemente foi concomitante com o Seminário de Meio-termo da CAPES, usualmente conduz a uma atualização dos indicadores e das metas conforme o desempenho esperado considerando a área de Biodiversidade e os referenciais do NP na base SciVal (e.g., https://icbs.ufal.br/pt-br/pos-graduacao/diversidade-biologica-e-conservacao-nos-tropicos/documentos/perfil-do-ppg/ppg-dibict-researcher-group-overview-report_2017-2020.pdf/view e perfil docente em <https://icbs.ufal.br/pt-br/pos-graduacao/diversidade-biologica-e-conservacao-nos-tropicos/documentos/perfil-do-ppg/docentes-do-np-2017-2020>). O segundo momento diferenciado da autoavaliação ocorre após os resultados da quadrienal da CAPES, momento no qual o Colegiado e Conselho analisam a ficha de avaliação com a nota concedida para recorrer ou para nortear as diretrizes para o quadriênio seguinte. Dessa forma os ciclos são anuais, com um destaque no Meio-Termo e outro durante o início do novo quadriênio após a avaliação do quadriênio vencido.

Os tradicionais Seminários de Avaliação do PPG-DIBICT são de fato uma avaliação abrangente (visões de CAPES, UFAL, docentes, discentes e organizações da sociedade). Anualmente os seminários são organizados pela coordenação junto à comissão de planejamento do PPG e contam com a participação de membros externos com experiência em pós-graduação, de preferência da coordenação da área de Biodiversidade da CAPES, colegas docentes e discentes, técnicos e gestores da UFAL. No evento é apresentada a produção intelectual anual docente do PPG pelo coordenador, também são apresentadas e avaliadas comparativamente todas as métricas da ficha de avaliação da área, bem como, o impacto do PPG.

As métricas de impacto internacional da produção do PPG atualmente são disponibilizadas na Home Page na aba Perfil do PPG (<https://icbs.ufal.br/pt-br/pos-graduacao/diversidade-biologica-e-conservacao-nos-tropicos/documentos/perfil-do-ppg>). Um banco de dados histórico da produção intelectual de discente, egressos e docentes é mantido desde a criação do PPG e cada ano ajustado conforme redefinição das métricas da área de Biodiversidade. A produção intelectual discente do

Sucupira – PPG-DIBICT

ano é apresentada no seminário pelo representante discente, também responsável por coletar as informações junto a seus colegas.

Cada professor apresenta no seminário suas atividades de orientação, disciplinas, projetos, parcerias, ações para sua capacitação a curto e meio prazo. Deve-se destacar que a capacitação docente nestes últimos 6 anos visando ampliar a internacionalização da ciência do PPG mediante realização de estágios de pós-doutoramento e missões ao exterior, participação em congressos internacionais tem sido prejudicada pela redução das fontes de financiamento. Desde março de 2020 essa questão se agravou por conta da Pandemia. Contudo, tem aumentado muito o intercâmbio via internet, na era das lives, meeting online, todos tivemos que ampliar o uso ou desenvolver novas habilidades para aproveitar as oportunidades de conexão ao mundo, acelerando o processo existente.

O objetivo da avaliação não é somente o monitoramento do desempenho pelo referencial das métricas da área na CAPES e de avaliação de projetos para o futuro, mas fundamentalmente uma discussão sistêmica para visualizar o que somos, o que queremos, e o que podemos fazer a curto e longo prazo para melhorar, sendo fundamental nesse processo a visão dos avaliadores externos.

Como resultado, fatores causais dos resultados são avaliados, cobranças são postas, e decisões são tomadas, permitindo com que o rumo seja mantido para atendimento os objetivos com reajuste de metas para o período vindouro conforme resultados obtidos, em um processo adaptativo. Sintetizando, não avaliar apenas por avaliar, mas como base para a tomada de decisão gerencial e da conscientização coletiva em busca do atendimento dos compromissos pactuados.

1.4.2. Relação entre planejamento estratégico e metas do programa

O PPG-DIBICT monitora e acompanha o desenvolvimento de docentes e discentes, dos projetos de pesquisa, das parcerias locais, regionais e internacionais, permitindo subsidiar a avaliar continuada e a evolução do PPG, mediante instrumentos e estratégias em se tratando do desempenho de discentes, dos orientadores, das disciplinas.

Para o quadriênio 2017-2020 o Conselho DIBICT deliberou por unanimidade (após análise do desempenho do quadriênio anterior e principalmente ponderando a aprovação do doutorado em 2015), estabelecer metas para atingir a nota 5 em 2021. Após o Seminário de Meio-Termo de 2019, e nossa correspondente autoavaliação 2019, novas estratégias foram definidas pelo Colegiado em vista do desempenho do NP principalmente em relação à nova métrica dos pontos apresentada pela Área de Biodiversidade. Nesse momento, todas as normativas relativas à qualificação da produção do PPG foram redefinidas, aumentando o nível mínimo a ser atingido por docente permanente e passando a usar os percentis como referência em vez do QUALIS. Esse replanejamento e novas normativas surtiram efeito. No seminário de 2020, os indicadores do PPG, discutidos com avaliadores externos indicaram um relevante avanço no desempenho em todas as métricas, a maioria na banda de variação de PPGs 6 ou 7, principalmente na produção discente, mas também em métricas de internacionalização. Este fato levou ao Conselho a planejar o próximo quadriênio partindo de um patamar de PPG nota 5, o qual será consolidado no quadriênio 2022-2025, mantendo o conceito muito bom em todos os quesitos da ficha de avaliação.

1.4.3. Avaliação da formação discente e desempenho do professor/orientador

Sucupira – PPG-DIBICT

A avaliação do desempenho dos discentes e dos seus orientadores, bem como das disciplinas é realizada semestralmente, associada ao período de matrículas, mediante relatórios entregues em formulários com os critérios de avaliação do desempenho do discente no andamento quanto a sua pesquisa e do aprendizado, qualidade de orientação, de disciplinas e de docentes responsáveis. Os instrumentos estão disponíveis na internet e podem ser verificados em:

1. Avaliação semestral discente: <https://icbs.ufal.br/pt-br/pos-graduacao/diversidade-biologica-e-conservacao-nos-tropicos/documentos/formularios/relatorio-semestral/view>;
2. Avaliação semestral de orientadores: https://icbs.ufal.br/pt-br/pos-graduacao/diversidade-biologica-e-conservacao-nos-tropicos/documentos/formularios/form_dibict_relata_disc-avaldoc_2020_relatorio_semestral.xls/view.
3. Avaliação corrente de disciplinas e professores responsáveis: https://docs.google.com/forms/u/1/d/1ueR2QaHaW4uHaKAq9lBgmITPP0e57oSrUDA9C_HNIM4/edit?usp=drive_web

Os instrumentos avaliativos acima citados são compilados por discentes, orientadores e por disciplina/professor pela Comissão permanente de Avaliação e Bolsas (CAB), responsável pelo monitoramento do desempenho dos discentes e disciplinas e cujas incumbências são definidas no artigo 17 do Regimento do PPG DIBICT. Os resultados da CAB são encaminhados ao Colegiado que deve tomar medidas pertinentes quando necessário e retroalimentar o processo de avaliação.

A autoavaliação do presente quadriênio permitiu detectar que discentes do doutorado que fizeram mestrado no PPG-DIBICT têm mais facilidade em manter sua produtividade, enquanto os ingressantes externos precisam de mais tempo para adaptação. Isto foi incorporado as discussões do Colegiado e está gerando respostas administrativas e colaborativas no PPG, institucionalizando a cooperação e reforçando tanto no seio dos grupos de pesquisa de cada orientador como nas disciplinas, principalmente aquelas de redação científica, buscando procedimentos que resolvam as dificuldades de forma institucional, mas também de forma colaborativa.

Paralelamente, o corpo docente e o Colegiado, com a ativa participação da representação discente tem gerado estratégias de motivação dos discentes e docentes, visto que todos se sentem pressionados a gerar produtos de qualidade. Hoje a cultura do planejamento e avaliação crítica, assim como da necessidade de forte base teórica para a geração de tais produtos já faz parte dos costumes acadêmicos, transmitida mesmo entre os pares, indicando a evolução do PPG e seu entorno.

1.4.4. Critérios de credenciamento e descredenciamento do corpo docente

O PPGDIBICT tem sua política de monitoramento de docentes mediante critérios de credenciamento, reconhecimento e descredenciamento, que é pública e está disponível na página do PPG como decisão normativa do Colegiado.

O reconhecimento no NP ou no Núcleo de Colaboradores/NC e o descredenciamento se aplicam ao CD ao final de cada período avaliativo da CAPES respeitando os critérios atualizados pelo menos um ano antes. Docentes com orientação em andamento, que não atendam aos critérios indicados, permanecem no CD até o final da orientação corrente, não podendo assumir novos orientados sem atendimento aos critérios, sendo reavaliado ao final da orientação segundo o critério vigente para credenciamento.

O credenciamento é efetuado por edital público, e se aplica a entrada de novos docentes no PPG no início de cada período avaliativo da CAPES, salvo situações eventuais e específicas (e.g.,

Sucupira – PPG-DIBICT

falecimento de docente, contratação de docente de alta qualidade). A produção científico-tecnológica incluída no CV-Lattes dos candidatos deve ter aderência à área de avaliação do PPG na CAPES e mais especificamente as linhas de pesquisa do PPG. De forma geral, os critérios de credenciamento seguem os indicados para cursos com doutorado no documento de área em vigor no período avaliativo mais recente divulgado pela área de avaliação do PPG na CAPES e considerando o planejamento do PPG-DIBICT, respeitando áreas de conhecimento do PPG, metas de produtividade na orientação e publicação, assim como as indicadas nas métricas CAPES para o perfil indicado pelo Conselho do PPG.

Os critérios de credenciamento e descredenciamento são aplicados no final de cada período avaliativo CAPES, tendo como nível mínimo aquele indicado para docente do NP em decisão anterior a reunião deliberativa, atendendo as metas propostas pelo PPG para o quadriênio entrante. Havendo alteração de referenciais das métricas pelo comitê de avaliação do PPG na CAPES, os patamares a serem exigidos poderão ser revistos no Seminário de Avaliação e Monitoramento Anual do DIBICT, homologados pelo Colegiado e publicados em ata de reunião com pauta explícita para tal ponto.

Pelos critérios vigentes, válidos para credenciamento, os docentes do NP devem ser vinculados a UFAL, propor envolvimento efetivo em disciplinas da grade curricular do PPG-DIBICT e ter pelo menos uma orientação concluída em nível de mestrado. Também é necessário que, nos últimos 4 (quatro) anos, tenha produção científica com aderência e válida segundo critérios da área de avaliação do PPG na CAPES. Para o quadriênio 2017-2020 o quantitativo foi de igual ou superior à média de desempenho dos cursos nota 5 (cinco) da área de avaliação do PPG na CAPES: sendo de pelo menos 6 (seis) publicações em periódicos com percentil igual ou superior a 50 OU pelo menos 2 (duas) publicações em periódicos com percentil igual ou superior a 75, sendo sempre com 50% destas produções nos últimos 2 (dois) anos. Estes referenciais das Decisões Normativas do Colegiado, devem ser mudados para o quadriênio entrante conforme a avaliação quadrienal.

1.4.5. Avaliação da produção intelectual e impacto do programa

Considerando o exposto, o PPG DIBICT tem desde sua criação a avaliação da qualidade e quantidade da produção intelectual de discentes como marca diferenciada, assim como o impacto local, regional, nacional e internacional da produção dos docentes do PPG. Entendemos que a avaliação sistêmica e sistemática da produção intelectual é estratégica para entender de forma transversal todo o processo de formação do corpo discente e o engajamento do corpo docente. O banco de dados mantido pelo PPG desde sua criação é coletivamente conhecido e anualmente tem seus resultados expostos à comunidade acadêmica do PPG e da Instituição de forma respeitosa, mas transparente e destemida. Esse banco é a base para o cálculo das métricas indicadoras de desempenho e de monitoramento de metas.

Recentemente as métricas de internacionalização foram incorporadas ao banco de dados a partir de indicadores do SciVal, para avaliar o impacto internacional e a modernidade da produção intelectual do PPG e de cada docente do NP, estando disponibilizados na homepage do PPG dentro do perfil do DIBICT (<https://icbs.ufal.br/pt-br/pos-graduacao/diversidade-biologica-e-conservacao-nos-tropicos/documentos/perfil-do-ppg>). Esta avaliação do impacto internacional indicou um perfil de PPG nota 5+ e até 6, conforme os parâmetros apresentados na avaliação de Meio-Termo, fato que trouxe um clima de satisfação e orgulho no PPG e reforçou principalmente aos discentes na busca de gerar produtos de alta qualidade e inovadores no cenário internacional.

Destacamos que após a avaliação de Meio-Termo de 2019 o Colegiado substituiu todos os referenciais de QUALIS por Percentis (utilizando a tabela de conversão) para a qualificação de

Sucupira – PPG-DIBICT

artigos docente e discente, bem como, os referenciais que constam nos parâmetros de avaliação da qualidade para as teses e dissertações do Programa a serem utilizados pelas bancas avaliadoras.

Em julho de cada ano é efetuada a totalização da produção docente com base no currículo Lattes, com finalidade de relacionar docentes habilitados para orientação no PPG-DIBICT para efeitos do processo seletivo seguinte, sendo que esta classificação deve ser baseada na produtividade dos últimos dois anos anteriores ao ano vigente (produtividade mínima de 50% do demandado para o NP). Também se define o limite de fevereiro de cada ano para os docentes atualizarem o Lattes com a finalidade de atualizar a relação de docentes habilitados para orientar turmas ingressantes. Enfim, passado e presente como base para o futuro em atendimento aos objetivos acordados, na teoria é bonito, a prática é dura, os resultados são motivadores.